

Tribunal Internacional de Justiça pronunciar-se-á sobre a legalidade da ocupação israelense de territórios palestinos

Pela primeira vez, o Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) está prestes a emitir uma opinião sobre a legalidade da ocupação israelense de territórios palestinos, um assunto que tem sido objeto de debates e resoluções nas Nações Unidas por décadas.

As opiniões consultivas do tribunal, embora não sejam vinculativas, têm autoridade e peso legal. A sessão de sexta-feira está recebendo atenção especial devido à guerra no Gaza, que agora dura nove meses, e devido a um caso separado de genocídio movido pelo Sul da África contra Israel **roleta madeira** dezembro, sobre **roleta madeira** conduta na guerra.

Em janeiro, o tribunal ordenou que Israel limitasse seus ataques **roleta madeira** Gaza e, **roleta madeira** maio, ordenou que o país "imediatamente" encerrasse **roleta madeira** ofensiva militar na cidade de Rafah, no sul do Gaza.

A Assembleia Geral das Nações Unidas solicitou ao tribunal, **roleta madeira** 2024, **roleta madeira** opinião sobre as consequências jurídicas da "ocupação prolongada, assentamento e anexação" dos territórios, incluindo a Cisjordânia e Jerusalém Leste, desde 1967. O tribunal realizou audiências **roleta madeira** fevereiro no Palácio da Paz, **roleta madeira** Haia.

Israel não compareceu à sessão, mas apresentou uma submissão rejeitando a validade dos procedimentos como tendenciosos. O ministro das Relações Exteriores da Autoridade Palestina, Riyad al-Maliki, disse ao tribunal que Israel havia submetido os palestinos a décadas de discriminação, deixando-os com a escolha de "deslocamento, subjugação ou morte."

Durante vários dias, representantes de mais de 50 países, um número incomum para o tribunal, abordaram as audiências. A maioria apoiou os representantes palestinos. Mas alguns falantes no tribunal, incluindo os dos EUA, Grã-Bretanha e Hungria - entre aliados tradicionais de Israel - apoiaram Israel.

Oficial do Departamento de Estado dos EUA argumentou perante o tribunal que as políticas de Israel **roleta madeira** relação aos palestinos eram determinadas por suas "verdadeiras necessidades de segurança."

Um ponto focal da opinião de sexta-feira provavelmente será a política de assentamentos de Israel na Cisjordânia e Jerusalém Leste - tanto a expansão oficialmente promovida de assentamentos para cidadãos israelenses **roleta madeira** território palestino quanto a tolerância do governo a invasões violentas de terras por colonos.

Todos os governos israelenses permitiram alguma construção israelense nos territórios, mas o governo de Netanyahu expandiu o programa e anunciou planos para milhares de novos apartamentos. Mais de 400.000 israelenses se assentaram na Cisjordânia desde 1967.

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinluanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta madeira

Palavras-chave: **roleta madeira - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-01